

SCUL

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

DIRECÇÃO DO CAPITÃO J. E. LEAL.

Anno I.	PUBLICAÇÃO SEMANAL Número avulso.... 120 Ré.	Joinville, 5 de Janeiro de 1890.	ASSIGNATURA Anno 64000 Semestre 34000	J. E. LEAL
---------	---	----------------------------------	---	------------

Joinville, 5 de Janeiro de 1890.

O ANO NOVO.

Auspicioso enceta a sua carreira o anno de 1890: cincuenta e um dias decorreram desde a proclamação da Republica e de Sul a Norte d'esta vasta confederação, unanimes adhesões, estrondosas aclamações tecerão grinaldas de louros em volta dos membros do governo, cercando-os da aureola popular, unia coroa que possa cingir a fronte dos governos livres.

Dictadura, diz a "Tribuna Liberal", orgâna da monarquia, mas em todo caso é uma ditadura aclamada por uma maioria nunca obtida por governo algum no mundo e portanto o mais popular e o mais legítimo dos actuais governos da terra.

Poderia ser dictadura si o glorioso Presidente dos E. U. do Brazil se tivesse cercado de nullidades ou de ex-ministros aulicos habituados a curvarem-se a um amo soberano; porém a escolha do ministerio e dos governadores de Estados, velhos luctadores da liberdade inhabéis a vergarem-se sob qualquer despotismo, prova exuberantemente a honestidade no Presidente, mais admirador da gloria de Washington que das sombrias tragedias dos Cesar e Napoleão.

Em seu artigo editorial de 14 de Dezem-

bro, intitulado "O mais triste de tudo", a "Tribuna Liberal" pretende que as adhesões terão sido tão unanimes para um 2 de Dezembro assassino como para o 15 de Novembro libertador! Não o cremos e por mais degradante que seja a herança moral legada pela monarquia, pensamos que a "Tribuna" atirou um insulto à face da nação. E embora fosse verdadeira tal suposição, seria mais uma prova da desmoralização do império: assim como um pai é responsável da educação dos filhos, o governo o é da dos povos. Recabia, pois, a culpa sobre o parlamentarismo imperial que até hontem nos governou.

Aliás o império estava no seu papel, dermando em redor de si a ignorância e imoralidade pois seria absurdo esperar que uma monarquia preparasse um povo para a Republica! Os povos precisam preparar a si mesmos e os que não tem a energia de sacerdiciar o indiferentismo politico para conquistar sua liberdade perdem pouco a pouco sua autonomia e sua nacionalidade e desaparecem vencidos da superficie da terra. Tal é a sorte de varias nações Asiaticas que, apóz brilhantes epopeias guerreiras, agonizam hoje sob o sapato inglez ou a bota russa.

Os povos europeos reagem contra o despotismo, os thronos estremecem surdamente minados pelos obreiros da liberdade e talvez o fim d'este seculo presencie o estrondo de

um desmoronamento e seus sangrentos destroços.

A liberdade é planta delicada que não medra nos aridos terrenos do obscurantismo e nenhuma nação passou incolum e tremendo periodo, intermedio entre a monarquia e a republica: um seculo de lutas regou de sangue a arvore ainda doentia da liberdade Franceza, quarenta annos de fratricidas guerras rodeiam, quaes marcos sangrentos, o caminho da liberdade nas Repúblicas Hispano-Americanas!

Estaremos nós mais preparados? Seremos mais felizes? Não, não estamos melhor preparados porém podemos ser mais felizes contando com o patriotismo, a energia e a sabedoria do actual governo que se capacitou da alta missão que lhe é confiada e saberá manter-se no poder durante a época de transição, isto é, o tempo de instruir e educar esta nova geração tornada apta então à truir os benefícios da verdadeira liberdade.

Justamente porque nossa nação foi a ultima da America a declarar-se em republica, tem o dever de evitar os erros das outras, lembrando-se que a lei das maiorias, de uma justica discutivel nas sociedades cultas, tornase absurda nas ignorantes e tem causado irreparaveis desgraças nas nascentes republicas.

Embora arcado com dolorosos sacrifícios, nossa geração não se furtará ao pesado encargo de garantir o futuro da patria:

Convencida de que a instrução não con-

traria da primavera, e para isso ordenou-lhes que se dividissem em turmas: uns para cãcarem nas mattas e outros para preparar as viandas, a jurema e aforrinar o grande terreiro onde se devia levantar pyramides, cercadas de arcos e orzadas de flores tendo no centro um carramachão guarnecido de mezas, para se depositarem as iguarias que se hovessem preparado para aquele dia; que grandes vasos de jurema fossem ali depositados e bebidos com toda a liberdade para que de sua doce embriaguez resultasse honra e gloria a Tupam e completa felicidade de seu povo.

No dia aprazido Ambuy viu cheio de contentamento que as suas ordens haviam sido fielmente executadas, e chamando a atenção de Lambert, mostrou-lhe aquelle aforrimento rustico, mas teito com muita ordem e simetria: — em um dos lados do grande terreiro via-se trez pyramides de verdejantes folhas tendo no centro do pequeno triangulo que formavam, um doce ornato de flores, sob o qual em um estrado que alli se via Ambuy e Iba devião permanecer durante o fulgor do.

Fouco antes do anotecer, Ambuy ornado com suas vestes de pennas achava-se sentado no lugar de honra que lhe era destinado, e, tendo os folhos voltados para a grande montanha que se destacava a poucas milhas de

seu acampamento, aguardava anioso o aparecimento da lua cheia. Os indigenas formados em alas conservavam-se silenciosos esperando religiosamente a hora em que a voz de seu chefe devia ser ouvida por todo o acampamento e bosques vizinhos fazendo ressaltar em suas palavras as glórias de Tupam. Durante toda cerimonia religiosa, inteiramente desconhecida para Lambert, achou se elle collocado a esquerda de Ambuy, indiferente a tudo que se passava, parecendo dominado por uma ideia fixa que o esmagava, contra a qual reconhecia-se impotente e fraco para reagir; seus olhares amortecidos eram dirigidos machinalmente sobre a bella e interessante Iba, que com ar magestoso procurava esquivar-se evitando fossem elles comprehendidos por seu paiz.

Chegou a hora desejada pelos indigenas. Sobre o ponto mais culminante da montanha, entre nuvens de topazio surgiu a lúa gentil, bordando os campos com sua face de prata.

Nesse momento solemne para aquelles rusticos Ambuy rompendo o silencio, falou para a sua tribo, com uma voz vibrante que repercutia muito alem:

— Valentes e intrepidos filhos de Tupam! Os vossos feitos heroicos, as vossas glórias e conquistas, vos fazem invejados das outras tribus, e admirados por todos que visitam estes sítios. Esse nome grandioso que sou-

Ao terceiro dia de viagem, à hora do crepusculo, era Ambuy recebido em seu acampamento com vivas saudações que partiam espontaneamente de entre os indigenas, em cujos semblantes refletia a mais viva satisfação.

Em consequencia das fadigas da viagem o Cacique não permitiu que lhe fizessem naquela noite a mais leve manifestação de apergo, ordenando-lhes entretanto que trez dias depois se fizesse em seu acampamento uma grande festa em adoração à primeira lúa cheia que viria com sua face de prata presidir a en-

siste em saber ler e escrever, ella tem o dever de crear escolas normaes em todas as capitais e escolas de curso secundario em todas as cidades, de multiplicar as escolas primarias e de modificar o ensino para que as crianças, em lugar de encetar os estudos por uma erronea creação do mundo segundo a Genesis ou pela historia de um minusculo povo da Asia, batalhador e mau, que parava o sol e separava as ondas do mar, apprendam logo em resumos claros dos codigos e da constituição quais os direitos e os deveres de cada cidadão na sociedade, e no estudo, embora elementar das sciencias positivas, qual a orientação do progresso da humanidade.

Teremos mais tarde o orgulho de ver nossos filhos, livres pelo saber, ricos pelo trabalho, viverem sob as sabias leis da verdadeira Republica, inveja das outras Nações; elles admirarão e bemdirão seus pais e a historia transmittirá ás gerações futuras os gloriosos nomes dos heroes de 1889 e dos patriotas de 1890.

NOTICIARIO

Nissa do Natal. — Celebrou-se em S. Francisco, estando muito bonita e concorrida apesar da chuva que copiosamente aguava toda a cidade.

Festividade religiosa. — Ainda n'aquelle cidade foi celebrada no dia 26 do mez proximo findo a festa de Nossa Senhora do Rosário erecta na respectiva matriz.

A tarde a imagem percorreu em vistosa e bem organizada procissão algumas ruas da cidade, com um grande acompanhamento de povo, tendo alguns andores maiores, em cuja retaguarda ia a philharmonica que ultimamente uma sociedade de amadores ali organizou.

Exame de sanidade. — Havendo no inquerito policial a que se procedeu no dia 16 do proximo findo, de que demos notícia em o nosso numero anterior, declarado as testemunhas que os ferimentos produzidos em Malaquias, foram praticados por ordem de Rosa Maria da Conceição, e achando-se a mesma prezente, ordenou o delegado de polícia que se lhe fizesse um auto de perguntas sob o facto sujeito á investigação e no qual estava a sogrita Rosa, implicada.

Pelas primeiras respostas dadas conheceu a autoridade policial achar-se ella affectada das facultades mentais, pelo que suspendendo o interrogatorio, determinou fosse ella sub-

posta a conquistar com os vossos esforços e que tanto vos hão distinguido entre os povos que habitam as margens do Rio S. Francisco, cresce dia a dia pelos favores que recebeis de Tupam. A tradição que nos legaram nossos pais e que temos conservado illeza até hoje, nos impõe o dever de conservar a mesma religião e os mesmos costumes, cujo resultado será a nossa prosperidade e a felicidade de nossos filhos. A festa que vamos fazer hoje commemora os costumes mais antigos dos filhos da ribeira do Mochotó.

Festejai portanto, este dia, quanto vos permitir vossas forças, certo de que as graças de deus serão derramadas sobre vós, unindo-vos fraternalmente e dando-vos força e coragem para conquistardes novas glórias elevando-vos mais e mais aos olhos de Tupam.

Terminado Ambuy abraçou a Iba e algumas de sosc vassalos e ordenou se desse começo a festa desejando, elle mesmo o canto gotical do toré de que o leitor já tem conhecimento.

Em quanto parte dos indigenas dansavam e cantavam, outra parte comia e bebia da jurema, que se achava depositada em grandes vasos.

No meio d'aquelle infernal divertimento, Lambert fingia acompanhar os custumes rus-

mettida a um exame de sanidade, nomeando peritos os Drs. Abdon Baptista e Hermann Fritz, solemnidade legal que se realizou no dia seguinte, 17 do mez passado, na sala da Câmara Municipal d'esta cidade.

Do exame procedido verificaram os peritos estar Rosa Maria da Conceição sofrendo de uma loucura religiosa, acompanhada da idéa fixa de se achar possuída do Espírito Santo que em si obra prodigios.

Fomos ver a infeliz monomaníaca e podemos observar achar-se ella possuída d'aquelle idéa fixa e d'uma consequente insanía que de ordinário caracteriza esta classificação noologica a que os médicos legistas denominam: alhienação religiosa.

Ferimento leve. — No dia 2 do principiante mez pelas 9 horas da noite, à estrada da Cruz, confins ao norte d'esta cidade, Carlos Homann feriu levemente a Frederico Siedschlag com um instrumento não cortante no vertice do crânio e nas extremidades do alto do mesmo, bem como no olho-direito, no qual produziu-lhe grande inflamação.

O facto foi motivado por haver Frederico tendo verificado que algumas pessoas violentavam os portões de algumas casas, inclusive a em que elle morava, para alli se dirigir e tendo visto dois ou tres d'aquelle portões arrombados, reprobrou aos arrombadores um tão reprovado procedimento, ao que em represalia Carlos Homann o acometeu praticando-lhe os ferimentos descriptos.

O subdelegado d'este distrito procedeu a corpo de delicto no offendido e prosegue nas demais diligencias legaes.

Club Litterario „Luis Delphine.“ — No dia 1. do principiante mez reuniram-se n'esta cidade alguns rapazes n'ella residentes e fundaram uma sociedade litteraria com aquele titulo.

Estiveram presentes á reunião convocada 14 socios. Os fins mui louvaveis e dignos de incitamento do nucleo societario, são:

— A boa orientação dos espíritos no estudo e indagamento de questões philosophicas, literarias e sociaes.

O Club promoverá conferencias sobre moral, politica e outras disciplinas de conhecida utilidade; estabelecerá aulas de instrução primaria e secundaria, organizará uma bibliotheca de bons livros e jornais; concorrerá na medida de suas forças para toda e qualquer obra de beneficencia; comemorará grandes e gloriosas datas nacionaes.

Foi eleita a seguinte directoria: Presidente Ignacio Bastos, secretario Brazilio Celestino, thezoureiro Lucio Correa.

O presidente nomeou uma commissão para redigir os estatutos, composta dos cidadãos:

ticos dos indigenas, a verje assim capitava a amizade d'elles e o amor de Iba; pouco se inquietando com aquella profanação da qual esperava surgir-lhe venturosos dias de prazer. Lambert supunha pue Iba não saberia resistir as suas seduções, tanto mais timbrando elle em possuir-a para o que não pouparia esforços, pretendendo pôr em jogo toda sorte de enganos e até mesmo a amizade de Ambuy; contava que satisfaria a sua ambição, podia mais tarde fugir para a aldeia Rodellias, onde protegido pelos dois jesuitas que ali viviam, voltaria á sua patria natal para gozar das riquezas que havia extrahido das minas; absorto n'essa doce illusão, e conhecendo os efeitos da jurema, esperou ansioso o momento da embriaguez dos indigenas para pôr em prática o plano que havia concebido em silencio, tal era a segueia em que se alimentava que figurava-selle ter de praticar a mais licita das acções humanas.

A noite crecia, e os indigenas mais e mais se exaltavam com a embriaguez da Jurema. Iba, porém, conservava-se sentada á direita de seu pai parecendo não querer tomar parte na dança do toré, procedimento que enquietou tanto a Lambert que o teria dissuadido de seu criminoso intento, se por ventura elle podesse ainda abafar em seu coração a pa-

Brazilio Celestino, Reinaldo Machado e Guerreiro Filho.

No dia 5 do corrente haverá sessão para apresentação e discussão dos estatutos.

Agradecendo cordialmente o convite com que honrou-nos a sociedade, e pedindo-lhe desculpa de, por motivos alheios á nossa vontade, não nos ter feito representar em a sua instalação, fazemos sinceros votos para que os seus jovens e esperancosos componentes consigam o seu grandioso desideratum, alcançando n'um futuro breve e risonho ver coroados os magnos esforços em prol de uma idéa tão feliz e boa.

Saudamo-os com effusão.

Congresso Jelvileense. Esta associação re-creativa realizou em a noite do 1. deste mez a sua soiree mensal.

Consta-nos ter havido bastante concurrença e animação.

Liberdade. Com este sympathico e gentilissimo titulo acaba de aparecer no dia 22 de Dezembro do anno proximo findo na futura cidade da Laguna, deste Estado Federal, um bem concepcionado orgão republicano.

Temos á vista os nrs. 1º, 2º e 3º numeros que estão palpitantes de interesse e momentaneidade.

O seu artigo-programma está bella e caprichosamente redigido, accentuando com exactidão e conscientiosamente as idéas que tomou por alvo defender e propagar na imprensa.

Não podemos resistir ao desejo de transcrever para aqui alguns dos seus pontos:

„Lutar é, de facto, a grande preocupação da actualidade. Lutar no doce remanso da paz pela reorganização da patria, pela reconstrução da sociedade sobre as bases da justiça e do direito, pela reforma dos hábitos e costumes — eis o desideratum da „Liberdade.““

„Nas circunstancias em que se acha o paiz, o principal objectivo imposto pelo patriotismo é a convergência da actividade de todos os cidadãos para a consolidação do paiz, competindo á imprensa, que representa uma força, a direcção da sociedade e a orientação do espírito publico, pelo desenvolvimento da instrução e pelos conceitos que asseguram a prosperidade e o bem estar geral.

„A Liberdade compenetrandose da sua missão e dos deveres que, como orgão de publicidade, tem para com a sociedade, discutirá com tranqueza e sinceridade os diversos problemas políticos que se jagitam, será fiel á verdade e defendrá com denodo as

raço ardente que o devorava obcecando-lhe a razão e o sentimento do dever.

Quando Lambert entendeu que os bailarinos achavam-se já bastante alcoolizados e que a jurema continuaria a desenvolver seu poderoso narcoticó, dirigiu-se a Iba e convidou-a dar um passeio pelo aformosado acampamento, pretestando mostrar-lhe o primoroso trabalho dos indigenas, a cujo convite ella não pôde resistir por ter seu pai mostrado desejos em ser satisfeito o pedido de Lambert.

Poucos momentos depois Lambert seguindo-a pela mão percorriu todo aquele quadro, examinando o que n'ele havia de mais interessante. Quando chegaram ao carramanchão, Lambert convidou-a a entrar e servir-se de alguns manjares, e sendo aceito por Iba, sentaram-se á meza e comeram largamente acompanhado do precioso licor a jurema.

Lambert fingindo be er prestava toda sua atenção nas feições da indígena que tão pouco apouco tornavam-se rubra e conseguintemente dando-lhe mais formozura e sedução,

Segue,

causas que concorram para a prosperidade do país e para a felicidade do povo."

Agradecendo a remessa, auguramos lhe prospera e longa existência, e que fartas sejam as méses que hajam de colher em sua produtiva etára.

Permitiremos com o nosso jornal.

Revisão dos jurados. — Teve lugar no dia 30 do proximo terminado mês de Dezembro, a revisão dos jurados d'este termo de Joinville, dando o seguinte resultado; 94 jurados e 45 suplentes.

Presidio o acto o Dr. Juiz de Direito da Comarca, assistindo o o cidadão promotor público respectivo e o Dr. Presidente da Câmara Municipal.

Comissão. — Acha-se entre nós o engenheiro Dr. Alfredo Figueiredo que veio em comissão do Governo do Estado Federal de Santa Catharina syndicar dos factos contidos n'uma representação que ao Governo da ex-monarchia foi dirigida pelos colonos de S. Bento, d'este Estado a qual ultimamente o Governo Provisorio da Republica Braziliera incumbiu áquelle Dr. de obter informações exactas sobre o caso e transmiti-las ao mesmo Governo Provisorio.

Teresa Christina. — No dia 29 de Dezembro ultimo faleceu em Lisboa a ex-imperatriz do Brasil D. Theresa Christina Maria.

A ex-imperatriz foi muito estimada dos brasileiros pelos actos de caridade que tanto a distinguiam neste mundo.

Ferimento leve. — No dia 4 do corrente pelas 12 horas da manhã na casa de sua residencia à Estrada de Santa Catharina, d'esta cidade, José Martins de Oliveira feriu levemente á sua mulher Rosa de Oliveira, usando para isso de uma chapa de ferro de fogão.

Os ferimentos foram produzidos no osso temporal esquerdo, apresentando uma pequena incisão e n'outros atíos do corpo.

Em seguida segrou-a pelo pescoço e atirou-a ao chão, socando-a, depois do que evadiu-se.

O delegado de polícia mandou imediatamente proceder a corpo de delicto na officina e prosegue nas necessarias diligencias legaes.

Phenomeno. — O "Artista" do Rio Grande, de 17, publicou o seguinte:

"Ao cemiterio foi levada hoje para ser sepultada uma creança recentemente nascida do sexo feminino. Não levando a pessoa que a conduziu, ordem policial para o sepultamento, o encarregado do cemiterio deu scienzia do facto ao mordomo interno da Santa Casa, que a seu turno o levou ao conhecimento do cidadão subdelegado.

Apelido desta autoridade, os srs. drs. Manoel Affonso Reis e Belmira Gonçalves, procederam ao exame do cadaver no necrotorio da Santa Casa, verificando-se não haver crime e ter sido a morte natural.

A creança morta tinha sete dedos na mão esquerda e seis na direita, sendo douz destes ligados á mesma articulação. No calcanhar do pé esquerdo uma protuberancia spherica bastante volumosa.

Um verdadeiro phemoneno!

Férias do Rio. — O governo provisório da república resolve de decretar a redução das férias do Rio, passando a ser de 17 dias do Natal que erão de 40, e de 8 dias as da Semana Santa que erão de 12. Até o Natal principiando a 21 de Dezembro terminará a 7 de Janeiro, cas da Semana Santa serão de domingo de Ressos até ao domingo da Ressurreição.

Foram surpreendidas as férias do Espírito Santo, passando a ser feriadas as gloriosas datas — 13 de Maio e 15 de Novembro.

Haberes . . . na pesta! — O tribunal da relação de Ouru Preto mandou excluir do

alistamento eleitoral duas senhoras que tinham sido qualificadas pelo juiz de direito de Barbacena. A sessão do tribunal foi muito corrida e houve animada discussão entre os desembargadores, assignando vencidos os Drs. Braulio e Accioli.

A REPUBLICA BRAZILEIRA

OPINIÃO DE EMILO CASTELLAR

Tal acontecimento não me surpreendeu de forma alguma. Admiro-me só de que os brasileiros não tivessem proclamado a república há mais tempo. Para quem houvesse estudado a fundo, como eu, a situação da America do Sul, não poderiam existir duvidas acerca do desenvolvimento das idéias republicanas naquele paiz. D. Pedro tratou sempre de occultar este facto á Europa, e com mais ou menos exito. São aquellas idéias republicanas que afinal surgem á luz; é ridiculo ver na abolição da escravatura a causa do movimento revolucionario. Os que mais contribuiram para a queda do imperio, foram precisamente os que usaram da sua influencia e dos seus esforços para a abolição da escravatura.

PALAVRAS DE LATINO COELHO.

O "Seculo", de Lisboa:

"O trono actual em nossa patria tem as suas raizes nos campos sanguinosos das nossas guerras civis e nasceu do consorcio morganatico da primeira idéa liberal e do canhão.

Mas até nesse ponto é singular e venturosa a nova Republica Americana. O seu berço é a paz, o seu batismo a concordia nacional. Vaticinaram os monarchistas e antagonismo e a luta civil entre as províncias. E todas as províncias, agora Estados, n'uma federação, adherem espontaneas ao grande monumento nacional. Augura-

vam tremendas perturbações economicas e socias. E a ordem reina mais assegurada do que d'antes, e a autoridade adquire pelo consenso livre e o dedicado apoio dos cidadãos a plenitude e a força benefica do poder.

Nenhum interesse mercantil apparece perigoso e arriscado. Um homem eminentemente pelo talento, pela gravidade e pelo civismo, o dr. Ruy Barbosa, gere a fazenda nacional e tranquiliza pelas suas sinceras declarações e pelos seus antecedentes os espíritos meticolosos, e inspira desde o começo a confiança do capital na prezente administração republicana. A familia deethronada não padece a menor indelicadeza ou desfavor. O ex-victis recorre apenas sobre a coroa, deixando illesa immune de affronta a cabeça do seu antigo detentor."

Vitela phenomeno. — O Libertador, do Ceará, transcreve da Gazeta de Ubá:

"Na fazenda do sr. dr. Mesquita Barros, onde é administrador o sr. Hermann Theobaldo da Silva, nasceu no dia 22 do passado uma vitela com duas cabeças, com todas as protuberancias salientes, dous fucinhos ditícticos ligados a um só pescoço.

Tem duas orelhas, quatro olhos, dois quacos de centro, ligados, parecem iniernamente atrofiados.

Na hora em que vimos lambiá-la com as duas linguas.

E' de cor vermelha, tendo o resto do corpo bem conformado.

A vaca, embora valha e mãnsa, regozitou a filha que está a amamentar, com leite que se lhe derrama nas duas bocas, com deglutição perfeita.

Não se levanta do logar em que está, devido talvez ao peso das cabeças e a pouca força de que dispõe.

Diversas pessoas têm ido ver este phemoneno da natureza."

CURIOSO.

Suplantada a revolução de 1824 em Pernambuco, foram varios patriotas condenados á pena de morte por uma commissão militar, criada pelo governo imperial. Entre os condenados estava o Dr. José de Natividade Saldanha que por isso fugio para a cidade de Caracas e de onde mandou ao presidente de Pernambuco, Dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida a seguinte procuração:

PROCURAÇÃO.

José de Natividade Saldanha, bacharel em direito pela universidade de Coimbra e advogado nos tribunais da Republica de Columbia, etc.

Por esta bastante procuração por mim feita e assignada constituo meu bastante procurador na província de Pernambuco a meu collega o Ilmo. Sr. bacharel Thomaz Xavier Garcia de Almeida para que em meu lugar, como si eu proprio fôr, possa morrer enforcado e sofrer qualquer castigo, desautorizações, e penas, que a commissão militar julgar-me impôr, pois para tudo lhe concedo amplos poderes, que o direito me permitta.

Caracas, capital da Republica de Columbia, 19. de Agosto de 1825.

José de Natividade Saldanha.

Deutscher Theil.

Die neue Nationalhymne.

Gedichtet von Medeiros Albuquerque.

(Freie Uebersetzung.)

Glänz' als ein Stern von strahlendem Lichte
Unter dem endlosen Himmelsthöch,
Freiheitsang, der aus unsrer Geschichte
Singt hinweg die vergangene Schmach!
Stuhmeshymnus, nicht länger verschwiegen,
Der uns mit froher Hoffnung belebt,
Wiege in Träume von künftigen Siegen,
Wer für die Zukunft sich kämpfend erhebt!

Freiheit! spanne deine Schwingen,
Freiheit! über uns empor!
Läßt aus Sturmewettern dringen
Deinen Ruf an unser Ohr!

Wir vergessen, daß einst über Slaven
Dieses hochherzige Land gebot;
Brüder und keine Tyrannen, die strafen,
Sieht heut das flammende Morgenrot.
Alle sind gleich! Auf der Zukunft schangen
Unser Banner so rein und so klar
Wir im Triumphe vereinigt pflanzen,
Schmückend des Vaterlandes Altar.

Freiheit! etc.

Brauchte es Blut von tapferen Herzen
Unsere stolze Fahne zu weih'n,
Held Tiradentes in Todeschmerzen
Laufte sie einst mit dem Herzblut sein
Voten des Friedens wollen wir Frieden,
Liebe ist unsre Stärke und Macht,
Aber kämpfen, bis Sieg uns beschieden,
Sollt ihr uns seh'n im Drange der Schlacht.
Freiheit! etc.

Ruf, den einst Ypiranga vernommen,
Sei der Glaube, zu welchem wir steh'n
Über den Purpur des Throns erklimmen
Haben wir endlich der Freiheit höh'n,
Brazilianer nun vorwärts geschritten!

Streckt nach frischen Lorbeer die Hand,
Unser Boden ist siegreich erstritten,
Freien Brüdern das freiste Land.
Freiheit! spanne deine Schwingen,
Freiheit! über uns empor!
Läßt aus Sturm-Blättern dringen
Deinen Ruf an unser Ohr!

Die Reformpläne der Regierung.

Das der Regierung nahestehende Blatt „O Paiz“ bringt unter obiger Spitzmarke einen Artikel, welcher die Gesinnung der Regierung wiederspiegelt, und den wir daher unseren Lesern in freier Uebersetzung mittheilen:

„Thaten, nicht Worte; Handlungen, nicht Versprechungen — das ist der Wahlspruch der augenblicklichen Regierung.

So schafft sie unmittelbare Erfolge: Sie stärkt ihre moralische Kraft, erweitert ihren legitimen Einfluss und besiegelt das Vertrauen des Landes in die neuen Institutionen. So vollzieht sich in voller Sicherheit und überraschender Schnelle die gewaltige sociale und politische Umgestaltung, zur Ehre für den Nationalcharakter und zum unsterblichen Ruhme für alle, welche an der großen patriotischen Aufgabe mitarbeiten.

Die Provisorische Regierung hat den Muth ihrer Prinzipien und zieht deren Consequenzen.

Von diesem Geiste beseelt hat sie soeben die stillschweigende Nationalisierung beschlossen. Damit rast sie in die in die politische Gemeinschaft des brasilianischen Volkes alle Fremden, die sich in Brasilien niedergelassen und ihre Existenz mit der unfrigen verknüpft haben.

Die Geschichte kennt kein Beispiel dieser Art.

Sie nimmt den Fremdling auf als willkommenen Gast und macht aus ihm einen aktiven Bürger: sie räumt ihm ohne Einschränkung alle Rechte ein, welche dem geborenen Bürger zustehen — dies ist die Bedeutung dieses Actes, welcher der großen nationalen Masse, die in der Regierung unseres Vaterlandes mitspricht, eine ungeheure Menge von Ideen und Kräften zu führt.

Wenn die Monarchie Furcht hatte, dieses neue Element in unser politisches Leben einzuführen, so hat die Republik bewiesen, dass sie sich nicht davor fürchtet, und dieser Vertrauensbeweis seitens der Provisorischen Regierung beweist nicht nur ihren Muth, sondern auch ihren guten Glauben und ihre Consequenz.

Der Geist, in welchem sie die große Nationalisation verordnet hat, ist der nämliche, welcher alle andere Reformen eingeführt, nach welchen der nationale Geist seit langer Zeit trachtet.

Gewaltig ist die Tragweite der getroffenen Maßregel. Andere, welche gleichfalls dem republikanischen Programm angehören, werden sie ergänzen — die Verweltlichung der Friedhöfe, die Cultusfreiheit — die alle nur verschiedene Ausgestaltungen des grossen Prinzipiess der Gewissensfreiheit sind.

Auf diese Weise, unter Vermeidung aller

Extravaganz, wird die Regierung ihr demokratisches Programm ausführen, ohne die Gesellschaft zu erschüttern und ohne irgendeine Lehre oder irgendein Recht zu unterdrücken.

Ein ministerielles Wort.

Am 11. erschienen Deputationen der Armee und Flotte und die Akademische Brigade im Gebäude des Ackerbau-Ministeriums, um den Minister Demetrio Ribeiro zu bewilligen. Auf verschiedene Ansprüche antwortete Dr. Demetrio Ribeiro mit folgender Rede:

„Meine Mitbürger! Der außerordentliche Charakter dieser Manifestation hat für mich eine hohe Bedeutung, nicht wegen des Wohlgefallens an meiner Persönlichkeit, sondern wegen der Zustimmung zu der von mir vertretenen Doctrin, welcher ich meine Berufung in die Regierung verdanke. Die Ideen, die ich im öffentlichen Leben zu verfechten mich verpflichtete, werden gewisslich bei meinen Collegen in der Regierung keinen Widerstand finden; dergestalt hat sich in unserer Gesellschaft unice philosophische Anschauung verallgemeinert.

Diese Manifestation, welche nicht so sehr die materielle Unterstützung der öffentlichen Macht, als die moralische Unterstüzung der Heer und Marine beherrschenden Doctrin ausdrückt, gibt mir die Überzeugung, dass ich, als Mitglied der Regierung, davon werde mitwirken können, dass unser Land fortwährend zum Regiment der vollen geistigen Freiheit — Freiheit der Bekanntheit, Freiheit des Unterrichts, Gedankenfreiheit, Pressefreiheit mit Verantwortung (Beifall), und alles das unter Aufrechterhaltung der materiellen Ordnung durch die öffentliche Macht. Nur diese Bedingungen werden eine starke und moralisch gesetzte Regierung zulassen, welche, sich allein auf die öffentliche Meinung stützen und bei ihr Stütze suchen mög. Nur diese Bedingungen lassen eine demokratische, aber nicht despotische Regierung zu, welche durch die öffentliche Meinung kontrolliert wird und sie selbst auffordert, über alle ihre Handlungen sich zu äussern. (Beifall.)

Wenn gegenwärtig die öffentliche Meinung regiert ist, wenn sie alle Tage Gelegenheit hat über die Akte der Regierung sich auszusprechen, so brauchen wir, scheint es, keine Befürchtung vor der Entscheidung der Urnen zu haben. M. H., bedenken wir, dass die Urnen sich gegen die Republik aussprachen und doch die Republik geworden ist. (Beifall.) Darin liegt gerade ein Fehler des Wahlsystems, in dem jeder Bürger, sobald er seine Stimme abgegeben, wählt, auf diese Weise genugsam seine Meinunglundgegeben zu haben, und sich nicht mehr darum kümmert, den Gang der öffentlichen Angelegenheiten zu kontrollieren.

Anschinen! befinden wir uns unter einer Ausnahme-Regierung, sie räumt aber in der gegenwärtigen Zeit als die einzige richtige betrachtet werden. Eine Ausnahmestellung nimmt sie nur ein wegen der während des gestürzten parlamentarischen Systems eingerissenen schlechten Gewohnheiten ein, aber sie ist die einzige richtige Regierungswweise in diesem Augenblick, weil sie mit dem überwiegender Theil der öffentlichen Meinung übereinstimmt. Wenn bei der republikanischen Diktatur die Regierung irgend eine Maßregel zu verwirklichen beabsichtigt und die öffentliche Meinung spricht sie gegen diese Absicht aus, so kann die Regierung alle Einwände mit Berücksichtigung des Vorstehenden Folles prüfen, ohne die Prinzipien und da *voraus* Ideen aufzuopfern.

„Ich würde nicht die Stellung, die ich als Mitarbeiter der Regierung bekleide, angenommen haben, bestände nicht die Gewissheit, dass diese Dauernd sich unter speziellen Bedingungen befindet, für welche auch nur eine spezielle Regierungswweise steht, nicht eine Radikalisierung der Fehler und Irrtümer, wie sie in unten verzeichneten waren eine Art Musterverwaltung. (Beifall.)

„Es gab in unserem Lande, das leider keinen Zweifel, eine Epoche, in welcher revolutionäre Wallungen ohne sichereres Ziel, ohne festen Zweck alle Fragen aufzulösten. In dieser Epoche entstand, entwickelte sich, gewann Gestalt und wurde sogar stark eine Partei, die den Namen der liberalen hatte. Diese Partei erzielte Freiheit, wünschte die moralischen und materiellen Verhältnisse des Landes zu verbessern; aber da sie keinen festen Zweck hatte, verlor sie in die nebelhafte Verneinungslust des 18. Jahrhunderts und endete damit, dass sie nichts verwirklichte und selbst ihre eignen Absichten demoralisierte.

Nun denn! Wenn wir die Republik konstituieren wollen, müssen wir uns auf eine wahrhaft organische Doctrin stützen, müssen die wirklichen Daseins- und Entwicklungsbedingungen der Gesellschaft beachten und zu Rüthe ziehen, wie jene Philosophie es lebt, auf welche die Heer und Flotte repräsentirenden Bürger anspielen.

(Fortsetzung folgt.)

Notizen.

— Eine Kabelnachricht meldet, dass am 29. v. Mts. die Kaiserin von Brasilien Theresa Christina in Lissabon gestorben ist.

Friede ihrer Asche!

— Es verlautet, dass in den nächsten Tagen die Civilebe defektiert werde. Das Projekt gefällt die Entscheidung nicht. — In der letzten Ministerkonferenz sollte das Projekt über die Trennung der Kirche vom Staat und Religionsfreiheit vorgelegt werden. Dr. Demetrio Ribeiro, Minister des Ackerbaus, hat erklärt, die Religionsfreiheit bilde den Hauptpunkt seines politischen Programmes und für deren Einführung werde er im Schope des Präsidiums seinen ganzen Einfluss gewirkt haben.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Participo ao venerado publico que meu filho Frederico Müller continuará com a religião, que desde 27 annos meu falecido marido dirigiu n'esta cidade, ficando gyral-sob a mesma firma.

Pedindo ao respeitavel publico, que transpasse tambem ao meu filho a confiança, da qual sempre gosou meu marido, dou a assessoração, que fará todos os estorços de fá-della merecedor.

Viúva Anna Müller.

O abaixo firmado empresario da linha de Diligencia entre Joinville

6 S. Bento

recommendar-se aos viajantes honrados sua diligencia pela mesma linha e outrossim seus cochos proprios á emprego particular.

Carlos Moniz.

Während

meiner 19-tägigen Abwesenheit wird Herr Dr. Knollmüller meine Bräde besorgen.

Joinville, den 1. Jan. 1889.

Dr. Fritz.

Vende-se

um terreno de 100 morgues, apropriado para plantação de canna, situ no Iapocó, pouco distante do Jaraguá, sendo já cultivado 5 morgues; o terreno contem 3 rios.

Para informações nestas tipografias.

Tyl. Boehm — Joinville.